

## Fortes chuvas ainda causam estragos

### Em Cajazeiras, três pessoas ficaram soterradas, mas ninguém ficou gravemente ferido

Foto: Romildo de Jesus

HIEROS VASCONCELOS RÊGO  
REPORTER

A capital baiana amanheceu ontem de baixo de fortes chuvas que causaram diversos transtornos à população: alagamentos de ruas, enxurradas em ladeiras, transbordamentos de alguns rios, deslizamentos de terra e um desabamento de imóvel que deixou três pessoas soterradas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, é possível eu as chuvas voltem a castigar a cidade hoje pela manhã, sendo que durante toda a semana o tempo permanecerá instável.

O caso mais grave, que foi o desabamento com três soterrados, aconteceu no bairro de Cajazeiras, no entanto as vítimas foram socorridas por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Corpo de Bombeiros. Segundo as informações, ninguém ficou gravemente ferido e não corre risco de morte.

De acordo com a Coordenadoria de Defesa Civil, o acidente aconteceu na manhã de ontem, quando as sete pessoas residentes estavam dentro do imóvel. A parte do fundo da casa desabou, atin-

gindo as vítimas.

A Codesal informou, ainda, que as equipes do próprio órgão, acompanhadas das secretarias de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) estiveram no local para acompanhar a situação e verificar quais serão os próximos procedimentos para atender as vítimas com o que for necessário.

#### REGIÕES

Ainda conforme a Coordenadoria de Defesa Civil, as regiões mais atingidas com as chuvas que castigaram a capital baiana são os bairros de Cajazeiras e Itapuã, nas localidades próximas ao município de Lauro de Freitas. Em Cajazeiras, a Defesa Civil foi acionada para averiguar a situação de 14 imóveis alagados. No bairro também teve 14 deslizamentos de terra, de acordo com informações do órgão.

Já entre, entre Itapuã e Ipitanga, a Codesal recebeu até as 16h30 ao menos 60 chamados de alagamentos, cinco ameaças de desabamento e dois deslizamentos de terra. Também foram registrados na Avenida Aliomar Baleeiro e ruas Bahia.

Morador do bairro há 30 anos, o taxista Valdir Araújo afirma que situação é recor-



#### MAU TEMPO

Entre Itapuã e Ipitanga, a Codesal recebeu até as 16h30 ao menos 60 chamados, no entanto, riscos estão em outros locais

rente sempre que chove na capital, o que tem feito moradores se prepararem dentro de suas casas colocando panos nas portas e comprando borrachas para evitar que a água invada as residências

dos andares térreos.

“É uma realidade constante isso aqui em Itapuã e em diversos bairros da cidade. O que me parece é que falta vontade política de resolver essa situação. Há anos os

mesmos lugares da cidade alagam. Os mesmos pontos. As mesmas avenidas. Parece que Salvador é feita de papel”, disse.

Outro lugar que também alagou foi um trecho da BR-

324, direção a Santo Amaro. Por conta da situação, um pequeno congestionamento foi formado no local por volta das 7h45, pois só era possível passar um carro de cada vez na pista.

## DIA

## Filhos usam a criatividade e homenageiam as mães

Foto: Romildo de Jesus

RODRIGO FERREIRA  
ESTAGIÁRIO

Maio é o mês das mães. A data festiva que acontece todo segundo domingo do mês faz com que os filhos e familiares se reúnam para confraternizar e dedicar um domingo inteiro para aquela que é a genitora da família. Mas como um programa diferente da rotina, uma pedida é sair para almoçar fora. Bares e restaurantes têm movimento alto durante este dia com famílias fazendo as comemorações nestes locais.

Um local bastante procurado e que é ponto turístico em Salvador é a Ribeira. Lá, muitos restaurantes a beira mar estavam cheios. A social media Camila Gomes decidiu ir junto com sua mãe Valdirene Gomes e suas tias confraternizar. Em entrevista a Tribuna da Bahia, Camila conta o porquê ter escolhido o restaurante Tijupá: “Decidimos sair porque minha família gosta. Normalmente em datas festivas não ficamos em casa. Chegamos bem cedo aqui, por volta das 11h30 e o restaurante começou a encher”. Sobre o porquê ter escolhido a Ribeira, Camila ainda completa: “Nós gostamos muito dessa área da Cidade Baixa. Depois do almoço vamos dar um passeio pela orla, tomar um sorvete, ir no Bonfim. Um passeio completo por aqui”, concluiu.

E a mãe de Camila, a fun-



#### AMOR

Seja restaurantes, praias ou parques: filhos capricharam e demonstraram todo o carinho

cionária pública Valdirene Gomes estava feliz com essa programação dominical: “Tô adorando meu dia! Sai cedo e tô aqui curtindo o almoço. Tá ótimo! Aqui na Ribeira o clima é ótimo. Para mim tá uma maravilha esse dia das mães. Dia das mães poderia ser todo dia”.

Enquanto na Ribeira o movimento era dos restaurantes cheios, já no shopping a situação era outra. Num

grande shopping do centro de Salvador, o movimento na praça de alimentação era tímido. Poucas famílias reunidas, mas as que estavam, optaram pela questão da comodidade. Foi o caso do professor Conrado Filho, que levou sua mãe, a dona de casa Sarajane Oliveira para almoçar: “Preferi o shopping pela acessibilidade e pela comodidade. Até pensei num restaurante, porém a ideia é que,

em outros ambientes estariam com filas, cheios ou até já reservados. Aqui está tranquilo, como você pode ver”, pontuou. E dona Sarajane conversou com a Tribuna e estava feliz por estar almoçando no shopping: “Tô feliz sim, de estar com eles aqui. Tem mais filhos, só que não puderam estar presentes. Mas já me mandaram mensagem, já me ligaram, para me parabenizar por

hoje”.

A família da aposentada Eliete Souza também optou pelo shopping. Ela estava acompanhada dos filhos e dos netos e bisnetos. Perguntada pela Tribuna como estava se sentindo neste dia, a aposentada respondeu: “Minhas filhas queriam me ver feliz, aí me trouxeram para aqui. E eu estou feliz. Prefiro o shopping porque todos podiam vir, num bar ou restaurante nem todos poderiam ir”, concluiu. Uma das filhas da aposentada, a professora Edna Nascimento falou da importância do dia e de estar reunido com quem se ama: “Hoje é dia das mães, mas é um dos tantos dias no ano que é “dia das mães”. Questão que hoje é especial! Esse momento, da gente estar reunido é muito importante, porque a vida é uma só e passa. Então a gente faz de tudo para estar presente em dias assim”.

Agora, além da programação dominical fora de casa, tem também pessoas que viajam para ver a mãe nesta data tão especial. É o caso do fotógrafo Hilton Oliveira, que foi passar este dia com os pais em Serrinha: “Decidi viajar porque moro em Salvador e meus pais estão no interior. Vim para passar o dia das mães com ela. Como minha mãe é de Queimadas, ela sempre passa de dois a três meses no interior. Ela estava nesse momento lá, e minha família é toda de Serrinha, aí fui para lá passar o dia das mães com ela”.

## Governador inaugura obras em Condeúba e assina projeto

O governador Jerônimo Rodrigues desembarcou, no último sábado (13), na cidade de Condeúba, sudoeste baiano, para uma série de compromissos. Ele entregou pavimentação de ruas, inaugurou quadra coberta e praça, e também visitou a nova rodoviária e o estádio da cidade. Com a obra de pavimentação entregue, a mobilidade dos condeubenses ganhou reforço. Por meio da parceria entre a Conder (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia) e a Prefeitura, foram asfaltadas as ruas A, B, C, Ceará, D, E e G, nas proximidades do Centro da cidade, sob o investimento de mais de R\$ 1,1 milhão. O distrito de Mandaçaia também recebeu pavimentação em cinco ruas: A, B, C, D e E. A intervenção é fruto da parceria entre a Conder e a Prefeitura, com recursos superiores a R\$ 1,4 milhão. “Essas obras de pavimentação são muito importantes para a organização da cidade. É bom tanto para quem passa diariamente aqui, quanto para quem vem de outro município”, destacou o governador.

Na ocasião, Jerônimo autorizou a elaboração do projeto para pavimentação das rodovias BA-617 e BA-148, no trecho do entroncamento da BA-263, em Condeúba, até Caculé.

## ARTIGO

Conrado Matos

## O legado de Sigmund Freud

Opsicanalista Sigmund Schlomo Freud nasceu no dia 06 de maio de 1856, em um vilarejo, de nome Freiberg, situado na Morávia, cujo território pertencia à Alemanha. O mesmo se formou em medicina, se

especializando em neurologia, em Viena, na Áustria.

O professor Freud, como denominavam seus seguidores e discípulos, depois de muitas experiências em busca da cura das doenças neurológicas e psiquiátricas, o mesmo observou

que seus doentes não sofriam apenas de sintomas fisiológicos, mas que também padeciam do sintoma da alma. É o que conhecemos hoje como sintomas psicossomáticos, a exemplo das ansiedades, pânico, fobias e diversas queixas neuróticas que perturbam a alma e adoecem o corpo, podendo manifestar estresse, depressão ou até mesmo o suicídio.

Durante todas suas experiências, passagem por diversos métodos psicoterápi-

cos, como o uso de hipnose, Sigmund Freud resolveu priorizar pela investigação do inconsciente e tornar seu principal objeto de estudo, onde fez desse caminho, diversos experimentos clínicos com seus próprios analisantes, chegando à conclusão que a neurose seria um grande obstáculo e sofrimento das pessoas para encontrar respostas das dores que, muitas vezes, não eram dores físicas, mas sim, dores provenientes da sua própria alma.

Depois dessas conclusões psicanalíticas, Freud começou a perceber que à repressão, os padrões originalmente de famílias autoritárias da sua época poderiam influenciar logo cedo no comportamento da criança e mais tarde viriam desencadear perturbações psíquicas de natureza inconsciente.

Apartir dessas investigações profundamente detalhadas acerca do inconsciente, Sigmund Freud, abandona a medicina, a hipnose e cria a

Psicanálise, passando atender clientes que sofriam exclusivamente da subjetividade, do que estaria reprimido, recalçado no inconsciente, ou seja, o que os faziam sofrer da alma e não melhorava com os remédios psiquiátricos. Esses pacientes eram convidados ao seu consultório para falar das suas angústias, os sentimentos e experiências.

**Conrado Matos - Psicanalista, Poeta, Escritor e Professor.**